

GRUPO
LOBO

Homens & Lobos

Mau olhado

E se pintar olhos nos quartos traseiros das vacas servisse para as proteger de predadores? Pode parecer uma ideia descabida, até ridícula. Mas se pensarmos que é sabido pela ciência que grandes felinos como o leão tendem a não atacar presas que estão a olhar na sua direção... percebe-se melhor as potencialidades desta inovação.

É também certo, por exemplo, que várias espécies de borboletas têm marcas nas asas com formas muito similares a olhos. A ideia de que tal é útil para assustar predadores foi bastante discutida, mas um estudo recente conduzido na Finlândia parece ter provado que a evolução preservou e espalhou esse tipo de marcas precisamente pela sua eficácia como dissuasor. Mostrando fotografias de corujas e das chamadas borboletas-coruja (naturais da América do Sul) a chapins, foi anotada a quantidade de vezes que estes corriam a apanhar uma minhoca colocada sob cada imagem. Depois, as fotografias foram alteradas de forma a apagar as manchas mais parecidas com olhos; aqui os pássaros perderam o medo, alimentando-se à vontade, indiferentes à presença das fotografias.

É um truque bastante comum entre borboletas e traças; tem sido até alvitado que a traça-de-falcão imita não os olhos da rapina que lhe dá o nome mas sim os da raposa. E coisas mais mirabolantes passaram pela "fantasia" da evolução: por exemplo, a traça atlas, a maior do mundo, possui asas que fazem lembrar a cabeça de uma cobra venenosa...

De volta ao poder do olhar, constatamos que nem os humanos lhe são imunes. Estudos recentes mostraram que as pessoas tendem a adotar menos comportamentos antissociais quando são confrontadas por imagens de olhos; por exemplo, a quantidade

de pessoas num restaurante que não arrumavam os seus tabuleiros diminuiu para metade após serem afixados no estabelecimento pôsteres com olhares "vigilantes"...

Na Índia, onde os ataques de tigres a seres humanos acontecem com alguma frequência, desde há muito que pessoas que tenham de caminhar através do *habitat* daquele grande felino o fazem com máscaras na nuca. Os tigres, que tendem a emboscar as suas presas pelas costas, ficam persuadidos de que aquelas pessoas estão viradas de frente para eles e não as atacam, já que calculam terem perdido o elemento de surpresa.

É precisamente este mecanismo o explorado na experiência dos olhos pintados nos traseiros de vacas no Botsuana. Num estudo preliminar, realizado em 2015, os olhos supostamente protetores foram colocados num terço dos animais de uma manada; 3 das 39 vacas sem estas marcas foram mortas por leões, mas nem um só dos 23 animais "decorados" com olhos sofreu esse destino. O responsável pelo estudo, o biólogo Neil Jordan, tem esperança que isto ajude a fomentar a coexistência entre os pastores e a vida selvagem, reduzindo o número de leões que aqueles caçam ilegalmente. Nas suas palavras, «diz-se que a pena é mais forte do que a espada. Será que a tinta de *spray* é mais forte do que as armas?»

Uma demonstração de que por vezes nem é preciso proceder a investimentos vultuosos para proteger os animais domésticos e mitigar o impacto de predadores... Assim haja imaginação e vontade de testar novas soluções.

Texto produzido no âmbito do Projeto LIFE Med-Wolf, cofinanciado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.